

APOSTO: UM PROCESSO ANTITÁTICO

Érica Portas Telles (UERJ)

portasrj@hotmail.com

José Mario Botelho (UERJ)

botelho_mario@hotmail.com

Este trabalho realiza um estudo do aposto, de modo a compreender essa função gramatical e fazê-la compreendida como resultante de um processo antitático. Tal tema visa a incentivar, em estudos e pesquisas, a análise coerente da estrutura da língua portuguesa. Assim, pretende-se contribuir para que se dê ao aposto uma análise que não seja fundada em critérios apenas semânticos/funcionais. Para tanto, essa pesquisa, a partir dos conceitos de aposto dados por compêndios de gramática, proporá reflexões acerca das concepções contraditórias baseadas apenas em critérios semânticos, as quais são dadas a alguns sintagmas que nada têm de características sintáticas de apostos.